

# TELESSAÚDE BRASIL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: DESAFIOS NA IMPLANTAÇÃO. PERFIL DO USUÁRIO.

Neves, J.P.P.<sup>1</sup>; Taborda, M.<sup>1</sup>; Diniz, E.P.<sup>1</sup>; Santos, M.V.<sup>1</sup>; Dias C.<sup>1</sup>; Monteiro, A.M.V.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Telessaúde - UERJ

Av. Vinte e Oito de Setembro, 77-Térreo. Sala 126. Vila Isabel. Rio de Janeiro. RJ

[faleconosco@telessaude.uerj.br](mailto:faleconosco@telessaude.uerj.br)

*Resumo: Introdução e objetivos: O estado do Rio de Janeiro é dividido em 9 regiões totalizando 92 municípios. Atualmente, apresenta uma cobertura de 25,53% (SESDEC/RJ julho 2009) na estratégia da saúde da família (ESF) distribuída de forma assimétrica e com peculiaridades próprias. O objetivo deste estudo é descrever os desafios e soluções para a implantação de uma rede em telessaúde na atenção básica tendo em vista o perfil do usuário. Metodologia: Avaliação qualitativa e quantitativa da ESF no estado e descrição de ações para a implantação. Resultados: O maior percentual de cobertura da ESF está concentrado na região Centro-Sul (100%). Entre os 59 municípios participantes do Projeto Telessaúde no ano de 2008, constatamos elevada rotatividade dos coordenadores de Saúde da Família (69,5%). Para a sensibilização e capacitação, no ano de 2008 foram realizadas 5 reuniões regionais para gestores/ coordenadores. Conclusão: O estado do Rio de Janeiro está em fase de inclusão digital e da telessaúde na prática da estratégia da saúde da família.*

**Palavras-chave: atenção básica, telessaúde**

**Key words: primary health care, e-health**

## Introdução e objetivos

O estado do Rio de Janeiro é dividido em 9 regiões totalizando 92 municípios. Atualmente, apresenta uma cobertura de 25,53% (SESDEC/RJ julho 2009) na estratégia da saúde da família (ESF) distribuída de forma assimétrica e com peculiaridades próprias<sup>1-2</sup>. O objetivo deste estudo é descrever os desafios e soluções para a implantação de uma rede em telessaúde na atenção básica tendo em vista o perfil do usuário.

## Metodologia

Avaliação qualitativa e quantitativa da Estratégia da Saúde da Família no estado do Rio de Janeiro incluindo o plano de ação para a implantação da rede de telessaúde

## Resultados

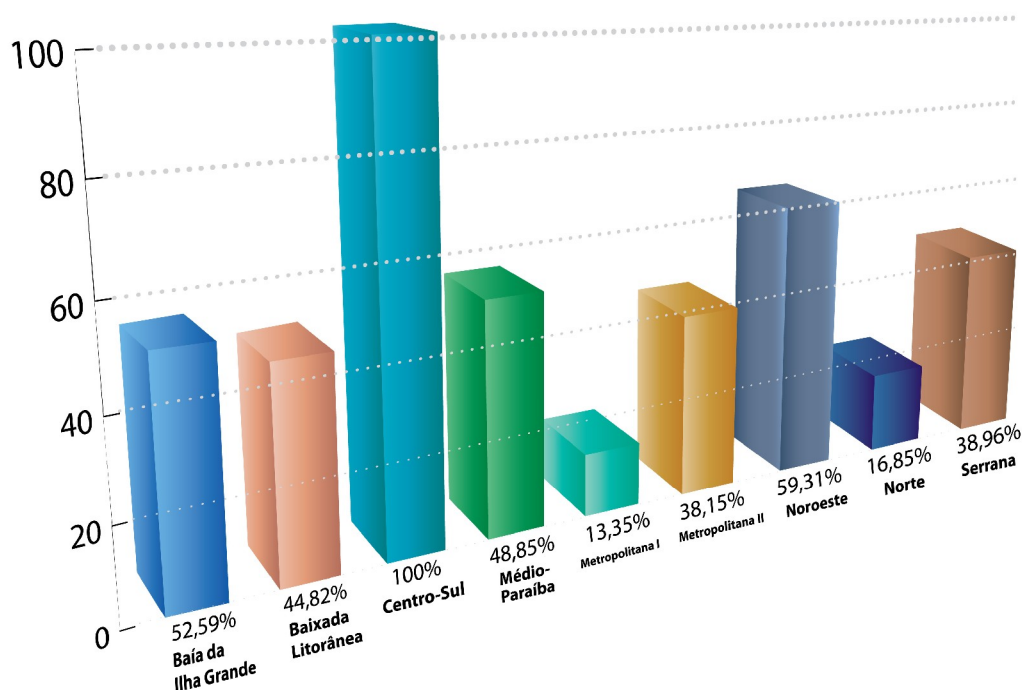
O Núcleo de Telessaúde do Estado do Rio de Janeiro<sup>3-4</sup> iniciou a análise do perfil do usuário, a partir de sua criação em 2007, através de visitas locais técnicas, participações e apresentações em eventos e parcerias com o Conselho de Secretarias Municipais (Cosems) e com a Secretaria de Estado de Saúde e Defesa Civil (Sesdec).

Atualmente o Estado tem 1.411 equipes distribuídas de forma assimétrica nos 92 municípios nas diferentes regiões conforme ilustra o gráfico 1 (Gráfico 1: Distribuição da ESF no estado do Rio de Janeiro).

Segundo dados do SIAB da Secretaria de Estado de Saúde e Defesa Civil de julho de 2009, a cobertura da Estratégia de Saúde da Família no Estado do Rio de Janeiro era de 25,53% e apresentava diferentes coberturas entre as nove regiões: Baía da Ilha Grande (52,59%), Baixada Litorânea (44,82%), Centro-Sul (100%), Médio-

Paraíba (48,85%), Metropolitana I (13,35%), Metropolitana II (38,15%), Noroeste (59,31%), Norte (16,85%) e Serrana (38,96%). (gráfico 1)

**Gráfico 1:** Distribuição da ESF no estado do Rio de Janeiro

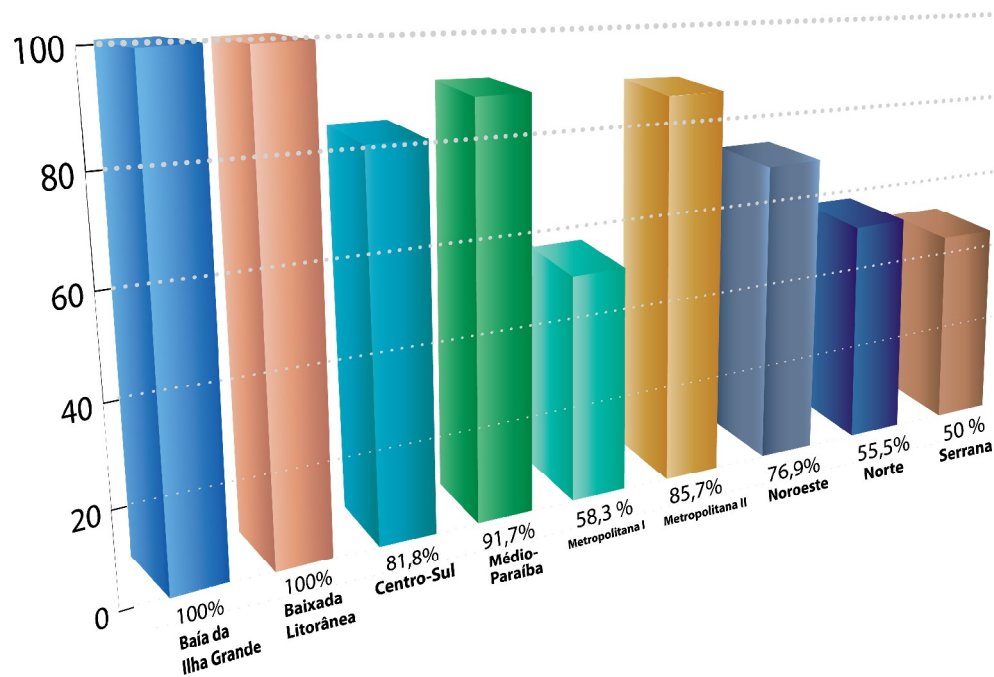


A implantação da rede de telessaúde na atenção básica tem por objetivo a inclusão digital dos profissionais bem como a educação permanente no trabalho e a segunda opinião formativa. Dentro da análise do perfil do usuário e, sobretudo, relacionando à conectividade pelas regiões foi definido um planejamento estratégico para a instalação das Unidades de Telessaúde e para a sensibilização, motivação e capacitação dos profissionais.

A situação atual da rede de telessaúde encontra-se ilustrada no gráfico abaixo (Gráfico 2: Distribuição da rede de telessaúde).

A cobertura do Projeto Telessaúde nas regiões do Estado: Baía da Ilha Grande (100% dos municípios), Baixada Litorânea (100% dos municípios), Centro-Sul (81,8% dos municípios), Médio-Paraíba (91,7% dos municípios), Metropolitana I (58,3 % dos municípios), Metropolitana II (85,7% dos municípios), Noroeste (76,9% dos municípios), Norte (55,5% dos municípios) e Serrana (50 % dos municípios). (gráfico 2)

**Gráfico 2:** Distribuição da rede de telessaúde



Diversas ações têm sido realizadas, como: *wokshops* regionais, workshops no Núcleo, treinamentos online, suporte online para que o usuário sinta-se incluído e atuante na rede. Tais ações tem ampliado a participação nas atividades disponibilizadas pelo Núcleo para o usuário quer seja pela análise individual do profissional assim como pelo número de participações por região e por categoria profissional. Nas telemáticas o Núcleo tem disponibilizado conteúdos sob demanda espontânea nas áreas de: medicina de família, geriatria, enfermagem, nutrição e odontologia. Esta abordagem multiprofissional integrada tem, também, atendido as demandas enviadas pelos usuários do sistema através de formulários de linha de base.

### Conclusão

A rede da atenção básica do estado do Rio de Janeiro e o Núcleo de Telessaúde estão integrados em ações para a inclusão e capacitação do profissional e, por conseguinte, para a qualificação no atendimento à população.

### Referências bibliográficas

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção Básica e a Saúde da Família. Disponível em: <http://dtr2004.saude.gov.br/dab/atencaobasica.php>. Acesso em: 2 mar. 2008.
2. Secretaria de Estado de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://www.saude.rj.gov.br/>
3. Núcleo de Telessaúde do Estado do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://www.telessaude.rj.uerj.br>
4. Laboratório de Telessaúde. Disponível em: <http://www.telessaude.uerj.br>